



O ARREBATAMENTO

PASTOR EDNALDO CARVALHO



ESCHATON *Ministério*



Anunciando a
Volta de Cristo

O ARREBATAMENTO

1 Ts 4.17 – *“Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.”*



Quando ocorrerá o arrebatamento? Não sabemos. Segundos textos que falam sobre o rapto da Igreja, será repentinamente, num piscar de olhos, mas não afirmam nada quanto a dia ou hora. Ao contrário, não haverá sinais para o arrebatamento, um dos motivos pelos quais devemos, como a Noiva do Cordeiro, estar preparados para esta indescritível viagem ao encontro do Senhor nos ares.

Penso que isto ocorrerá em um espaço de tempo desconhecido pelo homem, numa espécie de interface entre o temporal e o atemporal, entre o tempo cronológico e o tempo eterno. Um fenômeno de domínio metafísico e metaquímico, transformando nossos corpos em corpos glorificados, incorruptíveis, imortais, semelhantes ao corpo ressurreto de Jesus. Somente um corpo semelhante ao Dele poderá fazer essa viagem. Subir às altitudes e não ser afetado pelas condições cosmológicas totalmente diferentes do nosso habitat na terra. Por isso Ele, Jesus Cristo, foi a primícia entre os ressuscitados. Os salvos também serão habilitados e transformados como aquele que foi transformado antes de nós. Só assim poderemos estar com Ele para sempre. A Bíblia diz que seremos como Ele: **1 Jo 3.2** – *“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é”*.

NÃO HAVERÁ AVISO PARA O ARREBATAMENTO

Muitos sinais sobre os quais a Bíblia fala alertando para a volta de Cristo se prefiguram hoje, ou seja, as sombras desses sinais já se lançam sobre os horizontes da humanidade. Contudo, para o arrebatamento, não temos indicação sobre o momento desse magnífico evento que pode acontecer a qualquer instante. Israel é um sinal inequívoco deste iminente acontecimento. O apóstolo Paulo, escrevendo

Filipenses 3:21 “...o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.”

Deus não fez disso um segredo, mas um mistério. Imagino uma candeia no interior de um jarro de barro. O jarro, comparado ao nosso corpo mortal, precisa ser quebrado, desfeito para que então a candeia, o espírito vivificado por Cristo, expanda a sua luz.

Acontecerá que os atuais corpos dos que estiverem vivos, de carne e de sangue, mortal e corruptível, bem como os dos que dormem em Cristo, barro e pó, ao soar a Trombeta de Deus, serão transformados ou ressuscitados, e os salvos em Cristo serão atraídos pelo fulgor da glória do Senhor, em meio à Nuvem, nos ares. Não nuvens atmosféricas, mas a nuvem de Deus, uma nuvem teofânica: (hb. Anan) a nuvem que conduziu Israel no deserto (Nm 10.12, Êx16.10), ou a que desceu sobre o Monte Horebe (Êx 19.16) – gr. Nephelēs – ou a nuvem que envolveu os discípulos no monte da Transfiguração (Mc 9.7), ou a que encobriu Jesus quando foi assunto aos céus (Atos 1.9). A verdade é que os remidos, naquele dia, serão, num piscar de olhos, arrancados do planeta Terra e, de súbito, subirão aos ares para um encontro inaudito com o Senhor Jesus Cristo.

aos romanos, diz que Deus não rejeitou Israel para sempre e que a dureza do coração do povo judeu se daria até *“que a plenitude dos gentios haja entrado.”* (Rm 11.25). Isso significa que o Evangelho seria oferecido aos povos gentílicos para a salvação até que um número de convertidos a Cristo fosse acrescido aos judeus já salvos, que constituía a Igreja do primeiro